

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DE LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

DOMINGO 22 DE ABRIL DE 1883

N. 99

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 6 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, açucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portillo Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
Aluga Mobílias
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolhida 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro à praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a atenção dos madores.

40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flôr, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e à rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,
Miguel Melego.

UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço comodo; quem pretender, dirija-se à mesma para tratar.

FABRICA PERSEVERANCA PONTA DA CABEÇUDA (LAGUNA)

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 motos da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 11\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio, precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.
Cura d'ôr de cabeça, dysenteria, diarrheia, colicás, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e coures e tudo se vende por preços baratissimos.
DEPOSITO DO BITENCOURT 10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

ÁGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. St. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem à rua do Principe n. 15 A.

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpiões, centopeias, barrachudos, etc.

INJECCÃO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem d'ôr nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTUMATICO

DE

Florianio Serpa

Approvado pela Junta Central de Hygiene
Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, paunos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se à venda em casa dos Srs. Severo, E. Baltha, Faria & Malheiras e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systemas, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASÇÃO

a 700 a lata, no armazem de

Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

ELIXIR MAGICO

Para d'ôr de cabeça

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 109, informando a petição, ora devolvida, de diversos moradores do Itapocú, com relação aos assaltos de indigenas e ás providencias a respeito expedidas.

Ao capitão commandante da companhia policial, respondendo ao seu officio de hoje, que acaba de ser autorisado o delegado de S. Francisco a engajar o individuo, que indicou, se estiver nas condições legais, para servir na arma de infantaria d'essa companhia, ficando alli destacada.

Ao delegado de S. Francisco, concedendo a autorisação referida, nas condições expostas no officio precedente.

Dia 20

Ao subdelegado da freguezia da SS. Trindade, para que mande notificar a Francisco Vieira Cordeiro, para comparecer perante esta chefia, no dia 21 ás 12 horas.

Ao Dr. chefe de policia do Rio Grande do Sul, informando, pelo tele-

grapho, em resposta ao seu telegramma de hoje, ácerca do criminoso a que se refere.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 110, informando ácerca das duvidas propostas pelo delegado de Blumenau no officio, ora devolvido á S. Ex., e solicitando as providencias legais concernentes ao caso.

Dia 18

Forão recolhidos ao xadrez da policia, por ordem do delegado, João Teixeira de Abreu e Pedro Felix Pereira, por desordem.

RONDAS: Foram feitas, das 8 horas ás 12, pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadeia, forão entregues á uma escolta de policia, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, os réos Antonio Cremer, Fernando Rischer e João Trilha Tormento, que seguiram para o termo de S. Miguel.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benevenuto da Silva Albuquerque.

Dia 19

Foi posto em liberdade do xadrez da policia, Pedro Felix Pereira.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo inferior João Silverio Mendes de Mello.

Da cadeia, foi solto, por ordem do Dr. juiz municipal do termo, João Medina, por ter sido absolvido pelo mesmo juiz.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite, pelo alferes Dario d'Azambuja.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

Diario da assembléa

SESSÃO DE 20 DE ABRIL

Compareceram 18 srs. deputados.

Passando-se ao expediente, foi lido um officio da presidencia, communicando ter sancionado diversas resoluções e mandado publicar outras.

Foi lida e approvada a redacção da representação que faz a assembléa á s. ex. o sr. presidente da provincia, afim de dar providencias para garantir a vida e propriedade dos moradores de S. Joaquim da Costa da Serra e outros pontos, contra os continuos assaltos dos selvagens.

O SR. SOUZA PINTO (*pela ordem*) diz que o sr. 1.º secretario deixou de comparecer á sessão de hoje por ter recebido a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãe. Propõe que a assembléa nomeie uma commissão para manifestar seus sentimentos de pesar, pelo golpe que soffren aquelle distincto collega.

São nomeados para esta commissão os srs. Souza Pinto, Tolentino e Bayma.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de fazenda, deferindo a petição de Nunes Barreto, fabricante da Matriz de uma das freguezias do municipio da Laguna, pedindo augmento de verba.

O SR. BAYMA diz que o parecer—si não offerece materia para grande debate prova ainda uma vez a incoherencia do nobre relator da commissão de fazenda. S. Ex., que concordou o anno passado com a idéa de não incluir-se no orçamento verba para pagamento de gratificação ao areypriste, coadjutor e guizamentos para Matrizes, apresenta nesta sessão este parecer, augmentando verba para guizamentos á Matriz de uma freguezia do 2.º districto!!!

Essas exigencias dos amigos dos nobres deputados pelo 2.º districto são a causa da divisão que se nota nas fileiras da maioria (*contestações*). As votações em que o nobre chefe da maioria tem sido vencido o provão. Ainda ha dous dias, cahio aqui ridiculamente o projecto n. 58, apesar do nobre 1.º secretario dizer que o projecto foi apresentado a pedido de influencias do partido e que nelle tinham cooperado os srs. Eloy e Ramos (*apartes*).

O orador faz ainda largas considerações sobre o parecer e a divisão

que lavra na maioria. Conclue, declarando que vota contra o parecer, porque entende que em um paiz onde todos os cultos são tolerados, onde todos pagão impostos e os acatholicos têm entrada no parlamento—o culto divino deve ser sustentado pelos fieis. Acha necessario lembrar que no orçamento é que se deve tratar de materias dessa ordem: é preciso vêr os recursos de que dispõem para decretar despezas.

O SR. PINHEIRO diz que o seu estado de saude não lhe permite entrar em largas considerações, para provar que a apresentação do parecer, antes da apresentação do orçamento, é inoportuna. É preciso conhecerem os recursos de que dispõem para decretar despezas, e si o orçamento pôde comportal-as—que se inclua, não só dessa freguezia mas de todas as outras da provincia. Entende que o parecer deve ser adiado, do contrario votará contra por estar na incerteza—si têm ou não recursos paraesse fim.

O SR. SOUZA PINTO faz algumas considerações para justificar o parecer e provar ao sr. Bayma que não ha divergencias na maioria. Si uma ou outra medida proposta por algum de seus membros tem sido regeitada—é porque nem em tudo se pôde exibir a disciplina politica (*apovados*).

Lembra ainda que tres nobres deputados do norte, os srs. Celestino, Tavares e Lepper, têm acompanhado os seus collegas do sul, em quasi todas as votações. Não faz questão do parecer; o que queria era saber se se podia ou não consignar verba no orçamento para guizamentos.

O sr. Oliveira requer que o parecer seja adiado até a discussão do orçamento.

O SR. PINHEIRO:—Parece-lhe que suas palavras calarão no animo da casa, pois é um membro da commissão de fazenda que requer o adiamento do parecer até a discussão do orçamento.

O sr. Lery falla contra o adiamento. Posto a votos o requerimento de adiamento, é approvado.

Entrando em discussão outro parecer, foi tambem adiado.

E, lida e entra em discussão a proposta para publicação do resumo dos debates, no *Despertador*, por 600\$000.

O SR. PINHEIRO pronuncia-se contra, visto que a provincia não está no caso de fazer despezas, que não são imprescindiveis. Temos sempre, diz o orador, um auditorio respeitavel, que aprecia os nossos debates.

UM SR. DEPUTADO:—Mas o povo de outras localidades não sabe o que nós fazemos aqui.

O ORADOR:—O povo de outras localidades o que quer é pontes, estradas, etc., e não discursos; já sabe pelo jornal que publica as actas quaes os nossos trabalhos, qual a nossa opinião; por isso, voto contra a proposta.

O SR. SOUZA PINTO f. z algumas considerações sobre a proposta.

O SR. CUNHA diz que a proposta é exagerada: resta apenas um mez e poucos dias de trabalho, e o *Despertador* só publicará 10 numeros até o fim da sessão; publicando dous discursos em cada numero, custará cada um 30\$...

O SR. PINHEIRO:—Que discursos caros!

UM SR. DEPUTADO:—Que dê um suplemento.

O ORADOR:—Por isso vou mandar á meza uma indicação, para que a meza fique authorisada a entrar em accordo com o proprietario do *Despertador*, propondo-lhe uma differença no preço, porque a proposta pela forma que está—é inaceitavel.

Vem á meza a indicação.

ELIXIR MAGICO

Pra a a mordedura de cobras e reptis venenosos

Noticiámos hontem o apparecimento de um cadaver nas immedições do Estreito, e dissemos que se suppunha ser de um dos tripolantes do *Zenobia*.

Mais tarde, foi encontrado ou-

FOLHETIM

108

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

Á FILHA

CAPITULO II

Cambiantes de luz

Talvez que então n'esse momento supremo ella lhe fizesse patentear, bem clara e bem positivamente, todos os horrores do seu triplice assassinato.

Fugio, como é sabido, e agora n'aquelle instante ainda sentia desejos de fugir de si mesmo, ao considerar nos horrores d'aquella terrível scena, d'aquelle crime sem testemunhas, praticado na mysteriosa casinha da rua da saudade, actualmente transformada em retem de um carvoeiro opulento, e cujas paredes, elle depois de tantos nos, fóra contemplar, agora tão ne-

gras como estava a sua alma, como o seu destino!

Aquella coincidência imprssionára-o Estariam Deus, o acaso ou a Providencia causados já de supportarem os desvarios com que elle se aprazia de tentar por assim dizer o céu e a terra?!

O visconde de Santa Eulalia sentio n'es se momento, pela primeira vez na sua vida, uma necessidade irresistivel de se reconciliar com a consciencia.

Que Paixão seria aquella que levaria ao suicidio Antonio Flores.

Certamente o velho albergado não quizera sobreviver ao desgosto de ver aquella mulher, que elle conhecêra desde menina, que amparára e protegêra sempre com heroica dedicacão, e que amára com amor de pai, ir perder-se na voragem das paixões fataes, seguindo o mesmo destino infausto que arrastára sua mãe de lodaçal em lodaçal, até ás immundas palhas de um hospicio de alienadas.

Não quizera, porque amára muito, e arrastára vida ingrata, expiando em torturas esse amor fatal.

Nem sabia a si proprio explicar o que estava experimentando.

Aquelle homem era como um espelho, em que a sua alma se revia com susto. Achava-se horrivel ao mirar-se n'el-

le. Considerava-se credor de uma grande estima á memoria de Antonio Flores.

Elle havia sido para aquella rapariga alguma coisa mais do que um pai, e no seu proceder cheio de abnegação e de amor deixava-lhe um exemplo que até então jámais contemplára outro que se lhe comparasse.

Taes foram as considerações que o levaram a associar-se á fúnebre homenagem prestada pelos bons operarios de Alcantara á memoria do desditoso fantasista.

Quando á sahida se apresentou á familia operaria, o visconde de Santa Eulalia experimentou uma satisfacão estranha, que era o applauso intimo da consciencia que parecia despertar n'elle para o bem.

Mas a fatalidade impellia-o de uma maneira irresistivel.

As suas palavras foram ouvidas com uma frieza esmagadora, e, quando declarou quem era, mal pôde dissimular o seu despeito pela maneira por que o trataram aquelle simples operario e aquellas duas mulheres, que não tinham aonde cahir mortos.

Foi como se lhe derramassem n'alma o fel de todas as ironias. —De onde me conhecem, senhores,

exclamou elle, que tanto espanto lhes causo?

Pedro disse simplesmente: —Quem poderia responder-lhe, já não existe: esperavamos tudo de V. Ex. menos que viesse perturbar n'esta occasião a nossa dôr com a sua presença.

O visconde retrahio um movimento de colera e perguntou:

—Porque disse isto? —Não sei. Será melhor mudarmos de assumpto.

Começou a ajuntar-se gente em redor d'elles.

A tia Genoveva e Margarida puxavam pelo braço de Pedro, procurando afastal-o da presença do visconde, que insistia em seguil-os dizendo:

—Escute-me: nós precisamos de nos entender.

A tia Genoveva exclamava:

—Anda, Pedro, anda. É o visconde:

—Posso recebê-lo em minha casa, ou ouvir-me na sua; mas escute, ouça. Pedro, sempre arrastado pelas mulheres, só podia dizer:

—Deixem-me, senhoras, deixem-me. Assim chegaram á casa, já seguidos de muita gente, amigos, vizinhos e curiosos.

tro cadaver, e a policia, tomando conhecimento do facto — verificou que ambos eram com effeito de dous tripolantes do dito navio.

Sendo quatro os que iam no escaler, conforme dissimos, não se sabe entretanto noticia alguma sobre os outros dous.

E' para lamentar-se devéras tão grande desastre de que foram victimas esses estrangeiros, no mesmo dia em que apertavam ás nossas plagas.

A sociedade musical *Guarany* resolveu, segundo se vê do annuncio que publicamos hoje, fazer as suas retretas no largo de Palacio; hoje ás 7 horas terá lugar a primeira.

Ainda bem. Applaudimos sinceramente a resolução da sympathica *Guarany*.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o projecto transferindo a escola do Sabão...aquí produziu *colicas nervosas* no sr. Elysee...

...que s. s. não pôde vêr morrer de morte matada a filha de seus empenhos...

...que o sr. Ceila pela sua *arithmetica parlamentar*, achia muito caro por 30\$ réis cada resumo que fór publicado...

Nós tambem achamos...

...que o sr. Lery não quer saber de resumos, do contrario passar-se-ha para as bancadas dos mudos...

...que o sr. Leitão, ouvindo estas palavras, exclamára:—*Comme les temps sont changés!*...

...que a sancção da lei, transferindo a capital para Loges, depende do *telegrapho-paranaguá*...

...que s. ex. mandará o sr. Souto informar á sociedade *Diabo a quatro* si é possível mudar-se a capital pela segunda vez...

ELIXIR MAGICO

Para reumatismo e enfermidades nevralgicas

Não é só do exercito que é amigo o sr. C. Affonso; ha pouco acabou elle de mostrar o quanto nos *estima*, mandando que fizéssemos presente ao Paraná, que tão bom é para nós, da maior parte da força de linha de que dispunhamos.

Tambem... pouca saude, mais vale nenhuma!

Recommendamos á protecção dos srs. fiscaes uma *grossa pandega* de cães, que vagueião pelas ruas da cidade, e que, talvez por terem fome, gritão que *quasi* nos incommoda.—Si os srs. fiscaes lhes déssem uns *confeitos*, parece-nos que os bichinhos *morrerião*... de prazer.

AOS SABBADOS

Taes como os gafanhotos do Egypto, caem-nos em cima aos sabbados, os intitulados *pobres*, que melhor se chamarião preguiçosos e vagabundos, os quaes em poucos momentos *devastão os vintens* com que nos prevenimos. É aquelles que não lhes fazem entrega dos *cobres* pedidos, ouvem muitas vezes, sem querer, *más noticias de seus avós*. Vemo-nos tão perseguido em certas occasiões, que dá-nos vontade de gritar:—Valha-nos o sr. dr. chefe de policia!..

TELEGRAMMAS

São os seguintes os mais importantes publicados na cõrte, até a sahida do *Rio-Negro*:

—Buenos-Ayres, 10 de Abril:

Foi decretada, para os vapores procedentes do Rio de Janeiro, uma quarentena de dez dias, a contar do dia da partida daquelle porto.

—Pariz, 11 de Abril:

Tem havido negociações diplomaticas, no intuito de dar-se uma entrevista entre o imperador da Allemanha e o rei Humberto de Italia.

—Londres, 11 de Abril:

Parnell, convidado para comparecer no congresso convocado pelos Irlandezes em Philadelphia, nos Estados-Unidos da America do Norte, em que se pretende tratar dos negocios da Irlanda, fez saber ao promotor do referido congresso que não lhe é possível aceitar o convite, e que pretende abster-se.

—Nova-York, 11 de Abril:

Violento furacão tem causado grandes danos no territorio de Arkansas.

—Roma, 12 de Abril:

No correr de uma discussão no senado o Sr. ministro dos estrangeiros confirmou o facto, denunciado pela Imprensa, de um accõrdo existente entre a Italia e a monarchia austro-hungara; accrescentou que isto é uma garantia para a manutenção da paz, e affirma que o referido accõrdo não é em nada hostil á republica franceza.

—Marselha, 12 de Abril:

Os trabalhadores que se occupão no embarque e desembarque de mercadorias nas extensas docas desta cidade, fizeram parede e recusão trabalhar.

Causa isso grave transtorno ao commercio, cujas operações tiverão de ficar suspensas em consequencia de falta de gente.

—Londres, 14 de Abril:

O assassino Brady foi condemnado á pena ultima.

—Berlim, 14 de Abril:

Abriu-se hoje o Reichstag.

A mensagem imperial menciona as boas relações do imperio com as mais potencias, e trata apenas de alguns assumptos nacionaes que não offerecem interesse nenhum sob o ponto de vista da politica exterior.

—Pariz, 14 de Abril:

Um encarregado de negocios, francez, partio para o reino de Annam (Cochinchina) em missão diplomatica.

O fim dessa missão é exigir do governo de Annam a fiel execução de al-

guas clausulas do tratado assignado com a França em 1874, clausulas que não tinham sido cumpridas, resultando disso ficarem lesados os interesses francezes no Indo-China.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

MELHORAMENTOS DO EXERCITO

Já se achão no arsenal de guerra 108 canhões Krupp com todos os seus accessorios e competentes munições. São destinados ao nosso exercito e forão encommendados pelo sr. conselheiro Franklin Doria, quando ministro da guerra.

THEATRO

Hoje á noite, deve realisar-se a estréa da importante companhia dramatica dirigida pelo distincto actor Joaquim Augusto, com o interessante drama em 1 prologo e 4 actos *O Pelotiqueiro*, e a scena comica *Um devoto de Baccho*, pelo actor Luiz Mayrink.

Joaquim Augusto, de ha muito, possui as sympathias da platéa desterrense; e agora, tendo auxiliares como A. Castro, Luiz Mayrink e outros, torna-se facil suppôr que o spectaculo de hoje será uma verdadeira conquista para o grande actor e para a sua companhia,—avivando assim ainda mais essas sympathias, de que com tanta justiça gosa já entre nós.

OBITUARIO

De 1 a 15 de Abril:

Dia 1.—Francisca Silveira de Souza, branca, 82 annos:—Cachexia cancerosa.

—Rachel, preta liberta, 50 annos:—Menegite.

—Josephina, branca, maior:—Febre pernicioso.

Dia 2.—Thomazia Francisca Coelho, 66 annos:—Lesão Cardíaca.

Dia 5.—Maria Bernardina de Jesus, branca, 44 annos:—Febre pernicioso.

—Serino, branco, 12 annos:—Repentinamente.

Dia 7.—Clara, preta liberta, 60 annos:—Enfermidade chronica.

Dia 8.—Maria, branca, 1 mez:—Convulsões.

Dia 10.—Maria Magdalena da Silva, branca, 28 annos:—Febre pulmonar.

—Lucia, parda, 5 annos:—Epato sphilite.

Dia 12.—Camilla Carolina da Silva, branca, 50 annos:—Febre pernicioso.

Dia 13.—Manoel Berlinck da Silva, branco, 64 annos:—Apoplexia cerebral.

Dia 14.—Maria, parda, 2 horas.

—Maria, branca, 16 dias:—abcessos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde:

Barometro 769,6.

Thermometros: minimo 18,8, maximo 20,7.

Céo limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

AO PURTILHO DAS TOEZAS

Eram tres juntas de bois
D'aquelles os mais selectos
A puxaram os sapatos
E os sapatos quietos!

(NICOLAU TOLENTINO).

Nunca vi pé tão enorme!
Isto é algum aerolitho!...
E passa até por um mytho...
Safa! Que coisa disforme!..

Visto pelo microscopio
Pouco menor é que Neptuno...
Dá vinte mil de Saturno,
Visto pelo telescopio!..

Sob o concavo do calçado,
Póde passar bem folgado
Um gigante, um Briareu!..

Porque distará da sóla
Cem milhas, visto a bitõla
Ser qual a cup'la do Céo!

As toezas do empadeiro.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espa-duas, etc.

—Dialogo hyperbolico—

AO BARÃO DAS TOEZAS

«Mamã! Hontem tive um sonho
«Terrivel! negro, medonho,
«Qual nocturna tempestade!
«Sonhei com uns pés tão grandes...

—Por dedos tinham os Andes

—Por corpo a immensidade!..

«Menina, tu não sonhaste;
«Poís, os pés de que fallaste
«Existem, é bem real...
«Quem teve Camões por filho
«Deve ter tambem *Purtinho*
«—São glorias de Portugal.

As toezas de rapadura!

Triplet

(AO TOEZAS)

As tuas grandes toezas
Mettem medo ao mundo inteiro!
Tem cem metros de largura
As tuas grandes toezas!
Servião bem nas emprezas
Só p'ra matar formigueiro!
As tuas grandes toezas!
Mettem medo ao mundo inteiro!

Tremoços com cerveja.

EDITAES

De praça

O Doutor José Virgolino Correia de Queiroz juiz de orphaõs e auzentes, nesta villa de São Miguel e seu termo, em Santa Catharina, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 24 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, em frente á casa de residencia de Luiz Pereira Machado, isto na freguezia da Armação de Nossa Senhora da Piedade do dito termo, serão vendidos em hasta

publica os bens deixados pelo fallecido Manoel Luiz Pereira, portuguez naturalizado brasileiro, para os quaes não apparecerão licitantes na penultima arrematação, e bem assim os que foram ultimamente arrecadadas, os quaes serão entregues na fórma da lei aos arrematantes que cobrirem o preço de sua avaliação, e que são os seguintes: As madeiras das terras de Francisco Briger, por espaço de dous annos a contar de 24 de novembro de 1881, por 10\$000 réis; duas taboas velhas por 400 réis; um leito de carro por 5\$000 réis; 4170 tijolos queimados, avaliados por 28\$910 réis; 750 telhas queimadas, em máu estado por 15\$000 réis; 4 alqueires de cal, por 2\$000 réis; um pistolão em máu estado por 1\$000 réis; uma pequena casa e chacara em estado de ruina, avaliadas por 80\$000 réis.

E para constar passou-se o presente que será affixado n'esta villa no lugar do costume, e mais dous de igual teor, sendo um affixado na referida freguezia e outro publicado nos periodicos da capital, nos dias da affixação e no da arrematação. Dado e passado n'esta sobredita villa de São Miguel, aos 14 de Abril de 1883.—Eu Eduardo Augusto de Noronha, escrivão o escrevi.—*José Virgolino Correia de Queiroz.*

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

Directoria da instrucção publica
CONCURSO

Resultado dos exames a que se procedeu no Atheneu Provincial para provimento effectivo das escolas primarias:

1ª INTRANCIA

Approvados plenamente

- 1 Gustavo da Conceição Avila
- 2 João Henrique Silveira de Mattos
- 3 D. Christina Wendhausen.

Simplesmente

- 4 Manoel Estevão da Silveira
- 5 D. Maria Luiza Richard Kuonz
- 6 D. Anna Paulina da Silva.

2ª INTRANCIA

Approvados plenamente

- 7 Horacio Candido Coimbra Guimarães
- 8 Jeronymo Francisco Coelho Pacheco
- 9 Joaquim Antonio de S. Thiago
- 10 Luiz J. Cesarino da Rosa
- 11 D. Clara Almeida de S. Thiago
- 12 D. Bemvinda do Carmo Ferreira Tinoco.

3ª INTRANCIA

Approvados plenamente

- 13 D. Felicidade Lydia Ferreira da Silva
- 14 D. Maria das Dores Livramento
- 15 D. Malvina Carneiro da Franca.

Dos 35 concurrentes inscriptos, deixaram de comparecer 19 e retirou-se 1.

Secretaria da instrucção publica, 21 de Abril de 1883.—*Silvio Pellico de Freitas Noronha*, secretario.

Alfandega

A inspectoria da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição á cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—*Pedro C. Martins da Costa*, inspector.

DECLARAÇÕES

S. M. P.
GUARANY

A banda d'esta sociedade fará retreta hoje, ás 7 horas da noite, no largo de Palacio, com cinco peças do seu repertorio.

Desterro, 22 de Abril de 1883.—*Lima Paiva*, secretario.



VICE-CONSULADO DE PORTUGAL

O Vice-consul interino de Portugal nesta provincia, faz sciente aos subditos de Sua Magestade Fidelissima e a quem convier, que foi reconhecido como tal pelo Governo de Sua Magestade Imperial, e que a chancellaria do Vice-consulado a seu cargo se acha estabelecida no sobrado n. 5, á rua Trajano desta cidade.

Desterro, 17 de Abril de 1883.—*J. A. Portilho Bastos.*

CORREIO

De ordem do Sr. administrador, faz-se publico que o itinerario do vapor *S. Lourenço*, é o seguinte:

Parte para o norte nos dias 1, 12 e 22.

Volta nos dias 5, 16 e 25.

Parte para a Laguna nos dias 7, 18 e 28.

Volta nos dias 9, 20 e 29.

Administração do correio de Santa Catharina, 19 de Abril de 1883.—*Alvaro Costa*, praticante.

ANNUNCIOS

Delphino José de Sant'Anna, Alexandre José Maria, Luiza Maria da Conceição, Maria Francisca de Assumpção e Thomaz Florencio da Conceição agradecem a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de sua prezada esposa, filha, neta e irmã Maria Bernardina da Conceição; e convidam ás mesmas pessoas, a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada na igreja Matriz, terça-feira 24, ás 8 horas da manhã; desde já, agradecem mais este favor.

AGUA INDIANA

O tonico da pelle

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Bayma dá consultas, das 9 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde, na casa n. 1 no largo de Palacio, onde tem o seu consultorio medico.

Chamados por escripto.

VENDE-SE

Um armazem bem afreguesado; informa-se n'esfa typ.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande companhia dramatica

EMPREZA E DIRECCÃO DO 1º ARTISTA

JOAQUIM AUGUSTO & C.

Novidade!

DOMINGO 22 DE ABRIL DE 1883

Depois que a orchestra dirigida pelo habil e intelligente maestro

JOSÉ BRASILICIO

executar uma de suas melhores ouverturas subirá o panno para dar lugar á

ESTRÉA DA COMPANHIA

com o sublime drama em um prologo e quatro actos, repertorio do artista JOAQUIM AUGUSTO, e que tantos e merecidos applausos tem grangeado nos principaes theatros onde ha sido representado, intitulado:

PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS

- | | |
|---------------------------|---------------------|
| Francisco Beaujolais..... | Sr. JOAQUIM AUGUSTO |
| Conde de Varennes..... | » Lopo Gil |
| Raul Darmantieres..... | » Antonio Castro |
| Salta-Nuvens..... | » Luiz M yrink |
| Luciano de Merans..... | » Francisco Terraco |
| Dr. Textier..... | » D. Machado |
| Tio Macario..... | » João Vieira |
| Seligny..... | » Domingos |
| Francisco, criado..... | » J. Viçira |
| Joanna Vidal..... | D. Olympia Montani |
| Helena de Varennes..... | » » » |
| Condessa de Varennes..... | » Violante Aurora |
| Anna Remy, rendeira..... | » Silvina |

Povo, passeantes, saltimbancos

A acção passa-se em Franca.—Epocha: primeiro Imperio.

O mise-en-scene é do actor JOAQUIM AUGUSTO

Terminará o espectáculo a linda e espirituosa scena comica, do repertorio do intelligente actor comico LUIZ MAY-RINK e pelo mesmo desempenhada

UM DEVOTO DE BACCHO

Os artistas que formam esta companhia, tendo percorrido as provincias do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Rio de Janeiro, satisfazendo as mais exigentes platéas, esperão igualmente merecer a confiança e protecção do illustrado publico desta cidade, offerecendo-lhe uma série das mais escolhidas e applaudidas peças de seu repertorio.

A empresa previne que os espectaculos serão intransferiveis, e que não se repetirá drama algum, salvo a pedido geral.

Preços do costume **Principiará ás 8 horas**

Recebe-se encomendas para camarotes, por especial obsequio, em casa do Sr. M. Raptista dos Santos—Charutariado Triunpho, e no Hotel Brazil.